

O caráter vulgar da linguagem segundo Nietzsche

Márcio José Silveira Lima*

Resumo:

O presente artigo analisa a concepção de Nietzsche sobre a linguagem, levando em consideração algumas obras iniciais e algumas finais, procurando compreender as mudanças que o filósofo tem da questão. Enquanto nas primeiras obras Nietzsche ainda sustenta uma visão positiva da metafísica e do lugar que a linguagem nela ocupa, no período tardio as mesmas razões que antes assumiam um aspecto positivo passam a ser alvo da crítica. Se na metafísica de artista das primeiras obras o caráter genérico da linguagem com seu rompimento com o princípio de individuação é visto de forma positiva, nas obras tardias a linguagem será criticada porque suprime o que há de individual, revelando apenas o aspecto vulgar da vida coletiva, ou seja, traduz apenas o que há de comum entre os homens.

Palavras-chave: linguagem; vulgaridade; individualidade.

* Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA).